



Declaração de Princípios GRC 2020/1 sobre Pesquisa Orientada a Missões

Preâmbulo

A pesquisa orientada para a missão é um modelo emergente para abordar uma ampla gama de grandes desafios globais modernos, que são cada vez mais variados, complexos e interconectados e, portanto, requerem uma resposta multidisciplinar e multissetorial ampla e global. A pesquisa orientada para a missão oferece um mecanismo potencial para criar mudanças ou impactar as ambições da sociedade para enfrentar esses desafios. Essas ambições são melhor realizadas em colaboração e consulta com uma variedade de actores sociais, desde a identificação das prioridades até a entrega de suas soluções.

A pesquisa orientada para a missão busca fornecer uma abordagem sistêmica e ampla para atingir um objectivo específico, usando abordagens baseadas em soluções e orientadas para resultados: 'Grande ciência, implantada para enfrentar grandes problemas'. Tal abordagem para projectar e implementar iniciativas de pesquisa emergiu como um modelo com o potencial de aproveitar as capacidades e o interesse da comunidade de pesquisa global para trabalhar em conjunto para um conjunto de pontos finais acordado e baseado em evidências, ou 'missões'.

A pandemia COVID-19 é um exemplo oportuno de um desafio global que está a ser enfrentado por meio de pesquisas orientadas para a missão. Um esforço coordenado entre as organizações de financiamento é fundamental para garantir que recursos adequados sejam mobilizados para controlar e, em última instância, erradicar o vírus. Uma abordagem flexível para enfrentar esses desafios permitirá, portanto, que a comunidade de pesquisa se adapte às necessidades em constante mudança da sociedade.

Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) - estabelecidos como parte da Agenda 2030 da ONU

- fornecer um exemplo particular de uma variedade de estruturas diferentes. Em 2019, a UN realizou sua primeira Cúpula dos ODS desde a adoção da Agenda 2030, que se comprometeu a resolver desafios por meio da cooperação internacional e do fortalecimento de parcerias globais. A comunidade internacional de ciência, tecnologia e inovação tem um papel importante a desempenhar na abordagem dos desafios articulados pelos ODS e na promoção do uso de evidências científicas de todos os campos para permitir transformações para o desenvolvimento sustentável '.

Os participantes do GRC reconhecem, respeitam e valorizam a diversidade e o pluralismo do ecossistema global de pesquisa e inovação, e a subsequente variedade de entendimentos, abordagens e prioridades para a realização dos grandes desafios globais. Além disso, esta natureza pluralística da pesquisa e a variedade de grandes desafios globais enfrentados garantem que comparar e aprender com uma variedade de experiências e abordagens entre os participantes do GRC é essencial para enfrentar esses desafios.

Princípios e abordagem da pesquisa orientada para a missão

Os participantes do GRC concordam que:

1. As missões devem ser compromissos amplos, de longo prazo e orientados para resultados que permitam uma gama de abordagens e soluções potenciais para enfrentar um desafio específico. As missões devem, portanto, ser flexíveis e permitir a repriorização e / ou expansão dos escopos da missão necessários;
2. as missões exigirão modelos novos, inovadores e inclusivos de financiamento da investigação que integrem as capacidades de um amplo leque de partes interessadas, disciplinas científicas e sectores, adoptando novas modalidades e desenvolvendo novas capacidades, sustentadas por práticas eficazes e recíprocas de intercâmbio de conhecimentos;
3. é necessária uma abordagem ampla para cumprir missões - que englobe todo o espectro de disciplinas científicas e englobe tanto as ciências fundamentais como as ciências aplicadas. O papel das ciências sociais e humanas, bem como da pesquisa multidisciplinar, é crucial para fornecer uma abordagem eficaz e holística;
4. As semelhanças e diversidades de países também devem ser levadas em consideração na concepção e implementação de missões;
5. as missões também devem fornecer oportunidades e se relacionar com a ciência motivada pela curiosidade, bem como com a pesquisa estratégica;
6. as prioridades, contextos, capacidades e estratégias nacionais e locais também devem ser apropriadamente reconhecidas e integradas no escopo e abordagens das missões, juntamente com as estruturas regionais e globais mais amplas;
7. o uso de quadros globais mais amplos, como os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como quadros regionais como a Agenda 2063 da União Africana, pode ajudar a orientar a abordagem estratégica das missões, fornecendo possíveis quadros em torno dos quais desenvolver e agrupar essas emissões;

8. embora as Metas de Desenvolvimento Sustentável representem uma estrutura particular que pode ser utilizada para pesquisas orientadas para a missão, existe uma gama de estruturas que podem ser adaptadas para servir de base para tais missões. Por exemplo, o Convergence Accelerator, financiado pela National Science Foundation dos EUA, alavanca parcerias em uma ampla gama de sectores para apoiar pesquisas inspiradas no uso em áreas de importância nacional e global;
9. o monitoramento e a avaliação das missões, bem como a comunicação eficaz de seus impactos, são necessários para demonstrar efectivamente o benefício e o valor dessas missões para partes interessadas mais amplas, bem como para angariar seu apoio e colaboração mais amplos.

Princípios para pesquisa orientada para a missão e sua relação com o tema GRC no engajamento público

Os participantes do GRC reconhecem que:

10. Existe uma relação forte e mutuamente inclusiva entre a pesquisa orientada para a missão e os temas de engajamento público, com o engajamento público reconhecido como um componente importante para o desenho e implementação de missões que atendam às necessidades e interesses dos cidadãos globais;
11. uma ampla gama de públicos - como cidadãos, mas também várias formações da sociedade civil, a variedade de ramos do estado, os sectores de empresas privadas e públicas e uma miríade de organizações escolares e acadêmicas - estão efectivamente envolvidos na identificação, desenvolvimento e entrega de missões, bem como se beneficiar de seus resultados e são essenciais para garantir consenso e envolvimento público inclusivo com as comissões;
12. embora a pesquisa possa fazer contribuições para objectivos específicos, ela não pode resolver os grandes desafios sociais e globais por si só e, portanto, a pesquisa orientada para a missão deve estar conectada à formulação de políticas, educação, governança e diálogo com a sociedade;
13. iniciativas de capacitação e intercâmbio de conhecimento, incluindo aquelas que envolvem comunidades carentes, ajudariam a fortalecer ainda mais a qualidade e o investimento nas missões.

Princípios para o papel do GRC e de suas organizações participantes

Os participantes do GRC afirmam que:

14. Embora reconhecendo os limites das agências de financiamento na concretização dessas ambições, eles podem apoiar o desenvolvimento contínuo e o uso de pesquisa orientada para a missão, fornecendo mecanismos sustentáveis de longo prazo para as contribuições de financiamento para

essas missões, bem como mecanismos de curto prazo que são flexíveis e responsivos à natureza dinâmica e em rápida mudança dos grandes desafios globais;

15. fomentar a crescente colaboração internacional entre os participantes do GRC é crucial para permitir que os Países respondam melhor aos desafios emergentes por meio de estruturas de pesquisa orientadas para a missão, reunindo uma ampla gama de habilidades, conhecimentos e recursos exclusivos para ajudar a enfrentar os grandes desafios globais;
16. o papel do GRC no apoio e promoção da pesquisa orientada para a missão é fornecer uma voz forte e coletiva nas discussões com as partes interessadas mais amplas, bem como promover um entendimento comum e uma estrutura para o desenvolvimento de missões eficazes por meio da publicação e endosso de Declarações de Princípios.

Outras considerações sobre o desejo e a necessidade de uma abordagem colaborativa por parte dos participantes do GRC na abordagem dos grandes desafios globais

Os participantes do GRC também reconhecem os avanços:

1. A necessidade das agências de financiamento trabalharem juntas em apoio ao cumprimento de missões que buscam a realização de grandes desafios globais;
2. a ambição contínua dessas agências para perseguir objectivos comuns e colaboração voluntária, em linha com os GRC's Declaração de princípios sobre capacitação e conectividade entre agências de financiamento em todo o mundo (2017);
3. a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, sustentada pela estrutura dos ODS, oferece uma oportunidade oportuna e importante a partir da qual se desenvolve um entendimento e uma abordagem comuns para a atividade colaborativa;
4. Identificar e desenvolver oportunidades para uma ação conjunta de colaboração entre os participantes do GRC - seja por meio do GRC ou fora dele - promoverá ainda mais o alcance dos ODS e, por sua vez, aproveitará a oportunidade apresentada pela Agenda 2030 da ONU;
5. a natureza em constante mudança dos grandes desafios globais exige que as agências de financiamento se adaptem rapidamente e respondam de forma coordenada. A pandemia COVID-19 destacou a importância desse financiamento e colaboração global coordenado para pesquisa.